



ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DE HIPOPLASIA PENIANA CANINA - RELATO DE CASO

GIOVANA DA SILVA MOREIRA; ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA FILHO; IAGO DE SÁ MORAES; ZARA MARIANA DE ASSIS SILVA; KLAUS CASARO SATURNINO

Introdução: A hipospadia é uma anomalia uretral congênita, descrita pela terminação uretral, localizada ventralmente e posicionada caudalmente à sua abertura normal. Em consequência dessa deformidade o animal pode apresentar sinais de incontinência urinária, dermatite periuretral e infecção do trato urinário. A hipospadia pode ser classificada de acordo com a posição da abertura uretral: como peniana, escrotal, anal, perineal e glandular. Essa alteração é considerada rara, entretanto acomete com mais facilidade raças como Pinscher, Doberman, Cocker Spaniel e Boston Terrier. **Objetivos:** Relatar um caso de hipoplasia peniana em cão e descrever as alterações histopatológicas observadas. O material foi coletado de um canino, macho, SRD, com 3 meses de idade com hipospadia perineal e encaminhado para a análise histopatológica juntamente ao laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária UFJ. **Relato de caso:** Macroscopicamente, a região do pênis e prepúcio demonstrou coloração esbranquiçada e extremidade abaulada, sem orifício, revestida em sua porção caudal por tecido tegumentar piloso. A face interna se assemelhava a uma mucosa pouco desenvolvida. Microscopicamente, foi observado que a região esbranquiçada era composta por fibras de colágeno e pequenas cavidades irregulares, revestidas internamente por epitélio pavimentoso. A amostra revelou estruturas dentro do padrão de normalidade em quantidade reduzida, com aspectos morfológicos característicos de hipoplasia. A perda de características do órgão genital foi constatada em sua proximidade distal, configurando o resultado diagnóstico de hipoplasia peniana. **Discussão:** A fisiopatologia dessa anomalia está relacionada com a deficiência de testosterona durante o desenvolvimento embrionário, como resultado ocorre a hipoplasia do corpo cavernoso da uretra e consequentemente o desenvolvimento anormal da uretra e pênis. Apesar de se apresentar de forma leve em alguns casos, a reprodução de animais com esta condição não é recomendada, uma vez que a causa hereditária pode estar ligada ao cromossomo XX. **Conclusão:** A hipospadia não oferece risco de vida ao animal, porém pode afetar o seu bem-estar. A escolha do tratamento é baseada na localização do meato uretral e o diagnóstico precoce dessa anomalia é de grande importância para que esta não se propague para futuras gerações.

Palavras-chave: Anomalia uretral congênita, Canino, Amostra, Fisiopatologia, Uretra.